

ENERGIA E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL NO IEMA PLENO MATÕES: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA, TECNOLÓGICA E EDUCACIONAL

Kaio Roney Rodrigues Leal¹
Maria Aparecida Dos Santos Ribeiro²
Elza Neris Ribeiro³
Otávio Silva Soares⁴
Thafine Kauane Lopes Batista⁵
Jefferson Maciel Lira⁶

INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais e das redes sociais tem impactado profundamente os modos de comunicação, aprendizagem e produção de conhecimento no século XXI. Esse cenário, caracterizado pela ubiquidade da informação e pela velocidade das interações, exige novas abordagens pedagógicas que reconheçam as redes como espaços legítimos de aprendizagem e de construção coletiva do saber (LÉVY, 2010; LEMOS, 2013). Nesse contexto, emerge a necessidade de repensar o papel da escola e dos educadores diante das transformações trazidas pela cibercultura, compreendida como o conjunto de práticas sociais mediadas pelas tecnologias digitais (LEMOS, 2013).

O projeto CONECTA IEMA, criado em 2022 no IEMA Pleno Matões, nasceu como uma proposta inovadora que articula educação, tecnologia e protagonismo juvenil, tendo como base a ideia de que as redes sociais podem ser espaços de produção de conhecimento crítico, comunicação ética e formação cidadã. Sua principal função é publicizar informações verificadas, combater fake news e formar estudantes críticos, capazes de utilizar as mídias digitais de forma responsável e reflexiva.

¹Graduando em Técnico em Sistemas de Energia Renovável do IEMA PLENO MATÕES- MA, kkaioroney@gmail.com

²Graduanda em Técnico em Sistemas de Energia Renovável do IEMA PLENO MATÕES- MA, cydasantos342@gmail.com

³Graduanda em Técnico em Sistemas de Energia Renovável do IEMA PLENO MATÕES- MA, elzaineris11@gmail.com

⁴Graduando em Técnico em Sistemas de Energia Renovável do IEMA PLENO MATÕES- MA, tavio8888g@gmail.com

⁵Graduanda em Técnico em Sistemas de Energia Renovável do IEMA PLENO MATÕES- MA, kthafine@gmail.com

⁶Professor orientador: Mestre em História pelo Programa de Pós Graduação em História da Universidade Estadual do Maranhão- MA e Professor Vinculado ao Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) do ensino médio integrado a educação profissional técnica jeff.maciell@hotmail.com



A iniciativa integra-se à concepção de uma educação conectada, na qual os alunos não apenas consomem conteúdos digitais, mas também se tornam produtores de informação e agentes de transformação social. Essa perspectiva dialoga com as concepções de Pretto e Pinto (2006), que defendem o uso das tecnologias como instrumentos de emancipação e de democratização do acesso ao saber.

Assim, o CONECTA IEMA constitui-se como um laboratório de práticas educacionais, em que os estudantes desenvolvem habilidades comunicacionais, criativas e éticas, aplicando conceitos de curadoria informacional e produção de conteúdo educativo. Por meio de quadros temáticos — CI em um Minuto, Fugindo do Horário, CONECTANDO, Jornal Mensal e CONECTA EDUCA — o projeto estabelece um elo entre educação formal e cultura digital, contribuindo para o fortalecimento do senso de pertencimento e da identidade escolar.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia do projeto baseou-se em uma abordagem participativa e colaborativa, centrada na aprendizagem por projetos e no uso de ferramentas digitais acessíveis. Foram utilizados celulares, redes sociais, aplicativos de edição de imagem e vídeo, estúdio de gravação e internet escolar, promovendo o protagonismo estudantil na produção e difusão de conteúdos educativos.

O processo de produção do CONECTA IEMA segue uma cadeia produtiva estruturada: Seleção dos temas, conduzida pelos presidentes do projeto e pelo editor-chefe, com base em demandas e acontecimentos da comunidade escolar; Roteirização e planejamento, sob responsabilidade dos redatores e repórteres; Captação de imagens e entrevistas, realizada pelos membros da equipe de mídia; Edição e revisão, supervisionadas pelo orientador e pelo editor-chefe; Publicação dos conteúdos nas redes sociais oficiais do projeto.

Para avaliação do impacto, foi aplicado um questionário estruturado a 400 estudantes (universo amostral de 426 discentes), abordando percepção, engajamento e influência do projeto. Os dados foram analisados de forma quantitativa e descritiva, com o uso de frequências absolutas e relativas, a fim de mensurar o alcance das ações e o nível de engajamento da comunidade escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO



O CONECTA IEMA se fundamenta nos estudos sobre cibercultura, tecnologias educacionais e educomunicação, que discutem o papel das mídias digitais na construção de novos paradigmas pedagógicos. De acordo com Lévy (2010), o ciberespaço representa uma nova ecologia do saber, em que o conhecimento é construído de forma coletiva, interativa e descentralizada. Lemos (2013) reforça que a cibercultura ressignifica as relações entre sujeito, tecnologia e sociedade, exigindo que a escola repense suas práticas e linguagens.

Para Kenski (2012), o uso das tecnologias na educação deve ser intencional e mediado pedagogicamente, a fim de evitar que o digital se restrinja ao entretenimento. A autora destaca a importância da mediação docente e do desenvolvimento de competências digitais críticas. Já Pretto e Pinto (2006) defendem a integração das tecnologias à escola como um processo cultural, em que o estudante deixa de ser um mero receptor e passa a ocupar o papel de autor, curador e comunicador.

Nesse sentido, o projeto CONECTA IEMA incorpora princípios da educomunicação, entendida como o conjunto de práticas que unem comunicação e educação para promover o protagonismo, a autonomia e a consciência crítica dos estudantes. A proposta reafirma que a escola do século XXI deve estar conectada às linguagens contemporâneas, integrando redes sociais, inteligência artificial e produção de conteúdo como instrumentos de aprendizagem transformadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstram a relevância pedagógica e social do CONECTA IEMA como ferramenta de transformação educacional. A pesquisa revelou que 100% dos alunos consideram o projeto uma fonte confiável de informação, o que reforça sua credibilidade institucional e o êxito no combate à desinformação. Além disso, 96,6% dos estudantes (412 discentes) reconhecem o projeto como uma iniciativa essencial para o cotidiano escolar, apontando que as redes sociais, quando bem orientadas, podem ser potentes instrumentos de aprendizagem.

Em relação ao combate às fake news, 86,2% (367 alunos) afirmaram que o projeto contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a verificação das fontes antes de compartilhar informações, o que demonstra o êxito da dimensão formativa da



Esses resultados corroboram a visão de Kenski (2012) e Pretto e Pinto (2006), ao demonstrarem que a integração entre tecnologia e pedagogia pode transformar as redes em ambientes de aprendizagem colaborativa. As práticas educomunicativas adotadas pelo CONECTA IEMA estimularam o diálogo, a empatia e o senso de pertencimento, fortalecendo a identidade dos estudantes com a instituição.

Embora os resultados sejam expressivos, o estudo também indica a necessidade de expandir o alcance do projeto, diversificando linguagens e estratégias para incluir integralmente todos os estudantes da escola. A ampliação da acessibilidade digital e o uso de plataformas complementares de difusão podem potencializar ainda mais os impactos sociais e pedagógicos do CONECTA IEMA.

O projeto CONECTA IEMA consolidou-se como uma experiência inovadora e transformadora no campo da educação e das tecnologias digitais. Ao integrar redes sociais, comunicação e práticas pedagógicas, a iniciativa demonstrou que é possível utilizar os meios digitais como instrumentos de aprendizagem crítica, cidadã e colaborativa.

Como perspectiva futura, recomenda-se o fortalecimento de políticas institucionais que apoiem a educomunicação nas escolas públicas, ampliando o uso



responsável das mídias e o potencial das redes como ferramentas de inclusão e emancipação.

Palavras-chave: Educação Digital, Redes Sociais, Inteligência Artificial, Tecnologia da Informação, CONECTA IEMA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec>

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2012.

LEMO, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2013.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2010.

PRETTO, Nelson de Luca; PINTO, Cláudio da Costa. Tecnologia e novos paradigmas educacionais. Salvador: EDUFBA, 2006.

